

CIÊNCIA, AGRICULTURA E INSTRUÇÃO RURAL: OS DEBATES E AS APROXIMAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E AGRICULTURA NO BRASIL DO SÉCULO XIX (1830-1896)

Mariana Loewen da Silveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Marcio Antonio Both da Silva (Orientador). Email: mabsilva@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Maringá, PR.

ÁREA E SUBÁREA DO CNPq: Ciências Humanas – História

Palavras-chave: Ciência. Agricultura. Melhoramento.

RESUMO

Até pouco tempo, predominava a visão de que a ciência no Brasil só teria alcançado avanços relevantes no século XX, especialmente após a consolidação do ensino superior na década de 1930, enquanto a historiografia sobre a agricultura pouco reconhecia a diversidade e o dinamismo do mundo rural anterior a esse período. Assim, consolidou e se difundiu a ideia de um atraso estrutural e quase inevitável do país em relação às nações europeias e aos Estados Unidos. No entanto, análises mais recentes têm revisado e problematizado essas interpretações, sugerindo a necessidade de explorar de forma articulada e integrada as interações entre ciência e agricultura no Brasil do século XIX, bem como o lugar e a importância da produção científica brasileira realizada nesse período.

INTRODUÇÃO

A historiografia contemporânea tem avançado no sentido de demonstrar que a produção científica no Brasil do século XIX foi importante, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Todavia, ainda há muito o que se estudar, especialmente no que se refere à realização de contrapontos e cruzamentos possíveis entre a ciência e a agricultura. Entender essas relações permite identificar práticas, saberes e iniciativas que já circulavam no período, evidenciando que a construção e a aplicação de conhecimentos científicos e técnicos já encontraram no século XIX um campo fértil de desenvolvimento. Neste sentido, a pesquisa propõe aprofundar a investigação sobre essas relações, com foco na Instrução Rural e nas relações entre ciência e agricultura. Busca-se analisar como a difusão de conhecimentos, a introdução de novas técnicas, a adaptação de métodos estrangeiros e a formação de profissionais especializados influenciaram o desenvolvimento agrícola, modificaram práticas produtivas e contribuíram para moldar o cenário rural brasileiro. Assim, pretende-se oferecer recursos para contrapor a narrativa do suposto atraso científico nacional, mostrando que no Brasil do século XIX havia interações densas e significativas entre ciência e agricultura. Para dar conta dessa proposta, a principal fonte analisada foi o periódico *O Auxiliador da Indústria Nacional* (AIN), jornal que circulou entre os anos de 1833 e 1892 e que tinha como um dos principais objetivos divulgar conhecimentos científicos para serem utilizados no desenvolvimento da agricultura.

MATERIAIS E MÉTODOS

O jornal *O Auxiliador da Indústria Nacional*, foi um periódico científico publicado por uma das principais associações interessadas em alavancar a produção científica no Brasil do século XIX, a *Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional* (SAIN).

Produzido em meio às iniciativas de modernização do Brasil, o jornal tinha como objetivo difundir conhecimentos práticos e científicos relacionados à agricultura, à indústria e ao comércio. Por intermédio de artigos, ensaios e traduções, buscava-se incentivar a introdução de novas técnicas agrícolas, o emprego de máquinas e a formação de agricultores instruídos.

Para a realização deste estudo, diante da quantidade de artigos publicados durante o período em que o AIN esteve em circulação, o foco da análise foi direcionado para às reportagens que tratavam da questão da instrução rural e para aquelas que tinham como intenção difundir, aqui no Brasil, práticas e técnicas agrícolas que vinham sendo aplicadas em outros países. A partir da análise desses documentos, foi possível perceber a importância da instrução rural como meio para o desenvolvimento da ciência e da agricultura, bem como a existência de um profícuo diálogo de pesquisadores e instituições brasileiras com cientistas sediados em diferentes nações do mundo, principalmente na Europa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns estudos analisaram a importância do AIN no Brasil do século XIX, por exemplo, a tese de Janaina Salvador Cardoso, intitulada *Entre arados e maquinários: a modernização agrícola em O Auxiliador da Indústria Nacional (1861–1892)*. Em seu estudo, Cardoso demonstra a influência deste periódico na promoção da modernização agrícola e na difusão de conhecimentos a ela relacionados. A autora evidencia como o jornal atuava de maneira pedagógica para atingir agricultores, ao mesmo tempo em que divulgava relatórios sobre inovações técnicas e científicas voltadas ao progresso nacional. No mesmo sentido, a tese de doutorado de Heloisa Maria Bertol Domingues, *Ciência: um caso de política — As relações entre as ciências naturais e a agricultura no Brasil-Império*, tem como objetivo central analisar as conexões estabelecidas entre as ciências naturais e a agricultura no período imperial. Ao examinar instituições e agentes desse processo, a autora desconstrói a visão tradicional que restringe a produção científica ao contexto europeu, ressaltando que, no Brasil do século XIX, já havia práticas científicas legitimadas, desenvolvidas e aplicadas em consonância com as demandas econômicas e políticas do Estado imperial.

Portanto, a leitura da bibliografia citada, de outras pesquisas sobre o tema e o trabalho com os artigos do AIN, mostrou-se fundamental, pois possibilitou novas descobertas relacionadas à valorização da ciência nacional, as dinâmicas relações entre ciência e agricultura e os resultados advindos desse encontro. Assim, o desenvolvimento desta pesquisa de iniciação científica possibilitou aprendizados significativos no campo da história agrária e da história da ciência, permitindo compreender sua constituição enquanto pilar fundamental para a análise da história nacional. Trata-se de um domínio de investigação importante para a compreensão de questões econômicas e políticas contemporâneas, bem como às problemáticas ligadas ao monopólio do conhecimento científico, à desigualdade social, à concentração fundiária e à violência no campo.

CONCLUSÕES

A execução desta pesquisa contribuiu para evidenciar a atualidade e a relevância do tema abordado, revelando que se trata de um campo ainda insuficientemente explorado pela historiografia brasileira, mas dotado de amplo potencial para investigações futuras. Além disso, permitiu reconhecer a existência de uma tradição de produção científica no Brasil que remonta há mais de dois séculos, desafiando a noção de que apenas o modelo europeu deve servir de parâmetro para o desenvolvimento científico. Do mesmo modo, permitiu conhecer o papel da instrução rural e o lugar que ocupou nos processos de modernização da agricultura vivenciados durante o século XIX.

AGRADECIMENTOS

A realização da presente pesquisa foi possível devido ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Portanto agradeço o financiamento do CNPQ, bem como a orientação do Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, José Siufi. *Entre arados e maquinários: a modernização agrícola em O Auxiliador da Indústria Nacional (1861–1892)*. 2018. Tese (Doutorado em História) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Franca, 2018.

DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol. *Ciência: um caso de política: as relações entre Ciências Naturais e a agricultura no Brasil Império*. 1995. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.